

Newton teme morrer na praia

Pitangui/MG — A Operação Desmonte que o Governo Federal idealiza para conter o déficit público e adequar o orçamento da União à futura Constituição, sofreu seu primeiro combate ontem, em Pitangui, no Oeste de Minas. Newton Cardoso e o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, na fazenda do governador de Minas, concordaram que as novas diretrizes econômicas do governo Sarney anulam as vitórias dos governadores e da Constituinte sobre a nova divisão do bolo tributário.

Newton Cardoso, que passou o dia com Ulysses Guimarães e sua mulher, Dona Mora, queixou-se contra os ministros Maílson da Nóbrega (Fazenda) e João Batista de Abreu (Planejamento), responsáveis pela Operação Desmonte. “Nós, os governadores, fizemos um brutal esforço para mudar a ordem econômica, nadamos muito e mor-

remos na praia”, disse ele. Depois, disse que o Governo Federal “fez com que a reforma tributária perdesse totalmente o sentido”.

“Ao invés de ganharmos alguma coisa, perdemos outras maiores que as que queríamos conquistar”, afirmou, explicando que a Operação Desmonte retira dos Estados e municípios, com a proibição de repasses federais, o dobro da receita extra assegurada pela Constituinte. “O Governo Federal está na verdade com um furo de caixa aberto ao longo de vários anos, e agora quer debitar os erros do passado aos Estados e municípios”, acrescentou.

Ulysses Guimarães endoçou as queixas do governador Newton Cardoso e afirmou: “O que não quero é frustrar a reforma tributária e vou verificar se ainda temos, na Constituinte, poderes para modificar o que está proposto”.